

# Ronald Dworkin e a Teoria do Direito

O DIREITO EM DESACORDO

2022

Ronaldo Porto Macedo Junior

**RONALD DWORKIN E A TEORIA DO DIREITO**

O DIREITO EM DESACORDO

© Almedina, 2022

AUTOR: Ronaldo Porto Macedo Junior

DIRETOR ALMEDINA BRASIL: Rodrigo Mentz

EDITORA JURÍDICA: Manuella Santos de Castro

EDITOR DE DESENVOLVIMENTO: Aurélio Cesar Nogueira

ASSISTENTES EDITORIAIS: Isabela Leite e Larissa Nogueira

ESTAGIÁRIA DE PRODUÇÃO: Laura Roberti

DIAGRAMAÇÃO: Almedina

DESIGN DE CAPA: Roberta Bassanetto

ISBN: 9786556275475

Junho, 2022

1218331

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Macedo Junior, Ronaldo Porto  
Ronald Dworkin e a teoria do direito /  
Ronaldo Porto Macedo Junior. – 1. ed. –  
São Paulo : Almedina, 2022

Bibliografia.

ISBN 978-65-5627-547-5

1. Direito – Teoria 2. Dworkin, Ronald,  
1931-2013 I. Título

22-106311

CDU-340.11

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Direito : Teoria 340.11)

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

Este livro segue as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro, protegido por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenagem de informações, sem a permissão expressa e por escrito da editora.

EDITORA: Almedina Brasil

Rua José Maria Lisboa, 860, Conj.131 e 132, Jardim Paulista | 01423-001 São Paulo | Brasil

editora@almedina.com.br

www.almedina.com.br

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
I. O convencionalismo jurídico e o <i>desafio dworkiniano</i> .....	13
II. Casos paradigmáticos de desacordo teórico .....	25
III. Um esquema conceitual provisório .....	30
IV. Motivos e razões para este trabalho .....	40
<b>CAPÍTULO I – O CONVENCIONALISMO JURÍDICO E AS PRIMEIRAS CRÍTICAS DE DWORKIN</b> .....	45
I. A primeira crítica de Dworkin aos pressupostos do convencionalismo ...	47
II. A resposta inclusivista de Hart e outros .....	62
III. O fortalecimento do argumento da controvérsia dos princípios jurídicos em “Modelo de regras II” .....	72
IV. Primeiras respostas aos desafio dworkiniano .....	97
<b>CAPÍTULO II – A CRÍTICA AO CONVENCIONALISMO EM O IMPÉRIO DO DIREITO</b> .....	107
I. O convencionalismo positivista e o aguilhão semântico .....	107
II. O convencionalismo e o arquimedianismo .....	129
III. A intencionalidade valorativa da prática argumentativa .....	136
IV. Interpretação, convenção e condições de verdade .....	152
<b>CAPÍTULO III – OS REFINAMENTOS DA TESE DA CONVENCIONALIDADE</b>	169
I. Uma breve recapitulação .....	169
II. O convencionalismo de David Lewis .....	174
III. Desacordos e convenções .....	186

**CAPÍTULO IV – O CONVENCIONALISMO REVISITADO**

(JULES COLEMAN E ANDREI MARMOR) . . . . .	197
I. O primeiro e o segundo convencionalismo de Coleman . . . . .	199
I.1. Jules Coleman e o convencionalismo como empreendimento conjunto .	202
I.2. A convenção e a possibilidade do desacordo teórico . . . . .	221
I.3. Objeções ao convencionalismo de Coleman . . . . .	226
I.4. Excurso filosófico sobre Coleman e Dworkin e o sentido de seguir a regra . . . . .	240
II. Marmor e as convenções constitutivas . . . . .	249
II.1. Um novo tipo de regra convencional: as convenções constitutivas . . . . .	251
II.2. Valores, convenções profundas e convenções de superfície. . . . .	257
II.3. O direito é como o xadrez? . . . . .	265
 REFERÊNCIAS . . . . .	 273